

Pisada dos vaqueiros

Luiza Altoé

Com a reconhecida virada da bateria eletrônica, Os Barões da Pisadinha conquistaram o Brasil e acumularam uma lista de hits como *Tá rocheda*, *Chupadinha*, *Esquema preferido*, *Recairei*, *Basta você me ligar* e *Já que me ensinou a beber*. O grupo se reúne com Raí Saia Rodada, outro sucesso do forró eletrônico, na programação da primeira edição gratuita do Sesc+Piseiro, a partir das 16h, amanhã, na Samambaia Sul.

Considerados um dos principais nomes do gênero, os barões apostaram no forró caseiro de teclado com acordeon bem marcado. As letras

INSTAGRAM/ REPRODUÇÃO



Barões da Pisadinha vai estar na primeira edição do Sesc + Piseiro

de fácil identificação do público trazem a “sofrença” romântica e a alegria das festas de interior com paredões de som, conhecidas como “piseiros”. O último lançamento do grupo, *Festa do interior Vol.1 (Ao Vivo)*, conta com

quatro faixas que resgatam a essência do estilo.

O forró do Raí Saia Rodada é de longa data. O primeiro CD foi gravado em 2001, mas a banda alcançou o sucesso nacional em 2005. Entre tantas produções, o

SERVIÇO

Sesc+Piseiro com Barões da Pisadinha e Raí Saia Rodada

Amanhã, a partir das 16h, na QR 302, atrás da Castelo Forte, Samambaia Sul. Evento permitido para todas as idades e ingressos gratuitos com retirada na Administração de Samambaia (Quadra 302 conjunto 13 Lote 05) e no Supermercado Primor (QS 307 conj 01 Lt 01), em horário comercial.

último lançamento, *Singular Vol. 3 (Ao Vivo em Goiânia)*, inova e mescla vários ritmos brasileiros, passando desde a pisadinha ao sertanejo, com traços de trap e influências do brega.

A iniciativa de unir esses dois talentos partiu do Sesc+música, projeto que contempla os principais ritmos musicais com as principais atrações de cada estilo.

Voz do Depp Purple

Franco C. Dantas*

Imortalizado na formação do Deep Purple que compôs e lançou *Burn*, o baixista Glenn Hughes vem a Brasília a fim de celebrar os 50 anos desse disco que entrou para a história do rock. A apresentação será hoje, no Toinha Brasil Show, a partir das 19h, com repertório que rememora os clássicos do álbum.

Marcando também a entrada do vocalista David Coverdale na banda, *Burn* deixou uma grande marca na trajetória do grupo, segundo Glenn. “O disco deixou como legado os fãs, os bons momentos, a música, a história...”, diz o baixista. “Olhando para os tempos de Deep Purple, me sinto agradecido, honrado, lisonjeado e feliz”.

SERVIÇO

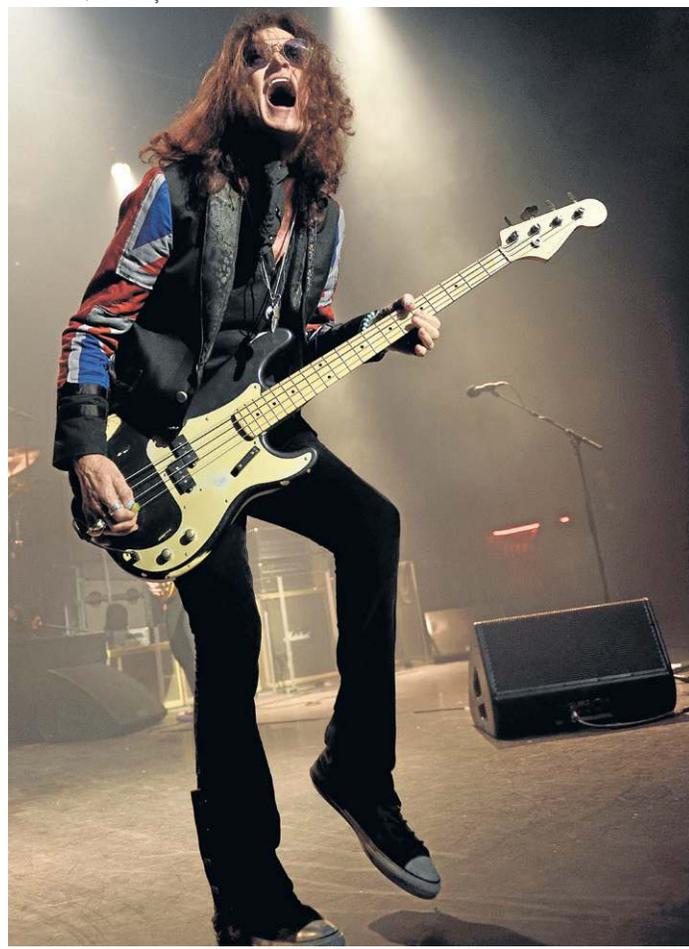
Glenn Hughes performs classic Deep Purple

Amanhã, a partir das 19h, no Toinha Brasil Show (SOF Sul Q. 9). Ingressos a partir de R\$ 150, disponíveis no Show Pass. Classificação indicativa: 16 anos.

Apesar de nostálgico pela era *Burn* nessa turnê, Glenn não se sente preso no passado. “É importante mudar, especialmente quando se muda para melhor. O processo de aprendizado é maravilhoso. Como tudo na vida, nós temos que passar por mudanças, e o rock’n roll não foge à regra”, explica.

Estagiários sob a supervisão de Severino Francisco

ERIC DUVET/DIVULGAÇÃO



Glenn Hughes se apresenta no Toinha